

ALIMENTAÇÃO DA SARDINHA-BANDEIRA, *OPISTHONEMA OGLINUM* (LE SUEUR), NO ESTADO DO CEARÁ

EDNA FURTADO-OGAWA

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

A sardinha-bandeira é um peixe tropical e sub-tropical, de vasta distribuição geográfica, ocorrendo desde o Golfo de Maine e Bermudas até o Rio de Janeiro e também no Golfo do México.

A alimentação das sardinhas é muito variada, diferindo entre as várias espécies e regiões geográficas.

O presente trabalho diz respeito à alimentação da sardinha-bandeira, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur), no Estado do Ceará (Brasil).

MATERIAL E MÉTODO

O material foi capturado na Praia de Mucuripe, situada no município de Fortaleza (Ceará — Brasil). O aparelho de pesca empregado foi a rede de arrasto.

Analisamos o conteúdo digestivo de 309 sardinhas, coletadas no período de janeiro a dezembro de 1968, variando de 59 a 159 mm de comprimento zoológico.

Os indivíduos foram eviscerados, retirando-se os tratos digestivos, fixando-se estes em formol a 10,0%, para posterior exame. Os sexos não foram registrados.

Na análise dos conteúdos alimentares, utilizamos lupa estereoscópica e microscópio.

Empregamos apenas o método da ocorrência, devido à impraticabilidade da separação dos diversos alimentos, para determinação volumétrica.

CONCLUSÕES

Os alimentos da sardinha-bandeira, em ordem decrescente de importância, podem ser classificados da seguinte maneira: *alimentos básicos* — crustáceos e moluscos; *alimentos secundários* — algas microscópicas e ovos planctônicos; *alimentos ocasionais* — rotíferos, peixes, anelídeos e insetos. Acidentalmente, são ingeridos espículas de esponjas, esporos de fungos e grãos de areia (tabela I).

Dentre os alimentos mencionados, merecem especial destaque os seguintes: *crustáceos* — copépodos e decápodos (principalmente sergestídeos do gênero *Lucifer* Borradaile); *moluscos* — larvas de bivalvos e gastrópodos; *algas* — bacilariofíceas e euglenofíceas.

Na alimentação da sardinha-bandeira, os principais gêneros de algas encontrados foram os se-

T A B E L A I

Frequências de ocorrência dos alimentos encontrados em 309 estômagos de sardinha-bandeira, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur), capturados na Praia de Mucuripe (Fortaleza — Ceará — Brasil), no período de janeiro a dezembro de 1968.

Alimentos	Frequências de ocorrência (%)
Algas	27,5
Clorofíceas	6,5
Bacilariofíceas	14,6
Dinofíceas	0,6
Euglenofíceas	26,2
Cianofíceas	2,9
Rotíferos	8,7
Anelídeos	2,3
Poliquetas	2,3
— restos	2,3
Crustáceos	93,9
Cladóceros	0,3
Ostracódios	7,1
Copépodos	82,5
Isópodos	0,3
Anfipodos	0,6
Decápodos	49,4
— larvas	3,9
— restos	2,9
Braquíuros	0,3
Macruros	42,3
— Sergestídeos	41,7
— Hipolistídeos	0,3
não identificados	0,3
Moluscos	67,6
— larvas	3,7
Bivalvos	67,0
— larvas	66,7
— jovens	0,3
Gastrópodos	44,7
— larvas	44,3
— jovens	0,3
Insetos	1,3
Hemípteros	1,3
— Corixídeos	1,0
— Notonectídeos	0,3
Peixes	2,9
— larvas	1,3
— restos	1,7
Ovos planctônicos	10,7
Epículas de esponjas	43,7
Esporos de fungos	3,3
Grãos de areia	53,0
Restos digeridos	3,0
Estômagos vazios	0,7

guintes: clorofíceas — *Volvox* Linnaeus, *Chlorella* Beijerinck, *Cladophora* Kützing e *Closterium* Nitzsch; bacilariofíceas — *Nitzschia* Hassal, *Cymbella* Agardh, *Coscinodiscus* Ehrenberg, *Gyrosigma* Hassal, *Navicula* Bory, *Pinnularia* Ehrenberg, *Diploneis* Ehrenberg, *Triceratium* Ehrenberg, *Cocconeis* Ehrenberg e *Suriella* Turpin; euglenofíceas — *Phacus* Dujardin, *Lepocinclis ovum* (Ehrenberg) Lemmermann.

Copépodos e moluscos foram ingeridos em todos os meses do ano; crustáceos do gênero *Lucifer*, no período de julho a dezembro; algas da espécie *Lepocinclis ovum*, nos meses de agosto a dezembro. Os demais alimentos tiveram uma frequência muito irregular, durante o ano estudado.

Observamos um grande número de peixes parasitados por vermes, fortemente aderidos à mucosa estomacal.

Embora a sardinha-bandeira seja essencialmente planctófaga, podemos encontrar alimentos de hábitos bentônico e/ou nectônico, na dieta dos indivíduos maiores'

SUMMARY

The present paper deals with the feeding of the Atlantic thread herring, *Opisthonema oglinum* (Le Sueur), along of the coast of Ceará (Brazil).

This species has the following diet: *basic foods* — crustaceans and mollusks; *secondary foods* — microscopic algae and planktonic eggs; *occasional foods* — rotifera, fishes, annelids and insects. Among the crustaceans, the order Copepoda and the class Decapoda (mainly family Sergestidae, genus *Lucifer* Borradaile) are better represented; among the mollusks, larvae of the classes Lamellibranchia and Gastropoda are the most important foods; among the algae, the classes Bacillariophyceae and Euglenineae are outstanding.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Cervigón, F. — 1966 — *Los peces marinos de Venezuela*. Est. Inv. Mar. Margarita, Fundación La Salle de Ciencias Naturales, I: 1-438, figs. 1-181, 1 est., Caracas.

Rosa Jr., H. & T. Laevastu — 1960 — Comparison of biological and ecological characteristics of sardines and related species — A preliminary study. *Proceedings of the World Scientific Meeting on the Biology of Sardines and Related Species*, Roma, II: 523-552, 3 figs.